

# FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES NO ÂMBITO DO PROGRAMA ALFABETIZA - MT

GT 12 – FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**Pôster**

Nubya Borges Araujo 1 (Programa de Pós-graduação em Educação - UNEMAT)

nubya.borges@unemat.br

Ângela Rita Christofolo de Mello 2 (Docente na Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT)

angela.mello@unemat.br

## 1 Introdução

Esta pesquisa, em desenvolvimento, se debruça sobre a formação continuada de professores alfabetizadores no contexto do Programa Alfabetiza-MT, com o propósito de compreender como essa formação contribui para a qualificação acadêmica e profissional dos educadores, atendendo às especificidades do processo de alfabetização. A alfabetização, sendo um pilar essencial da educação, demanda mais do que a formação inicial dos professores, muitas vezes insuficiente para lidar com as complexidades do ensino da leitura e escrita. Nesse sentido, a formação continuada se revela indispensável para a constante atualização e aprimoramento das competências docentes.

A pesquisa sublinha a relevância de uma formação que transcenda a teoria, incorporando práticas pedagógicas contemporâneas e adequadas às realidades dos alunos. O Programa Alfabetiza-MT, com seu foco em combater o analfabetismo em Mato Grosso, oferece capacitação aos professores por meio de cursos, seminários e oficinas. A eficácia dessa formação é avaliada com base em critérios como acesso, qualidade e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

## 2 Procedimentos metodológicos

A pesquisa é um processo sistemático de investigação que busca novos conhecimentos ou soluções para problemas. Gil (2002) define pesquisa como um procedimento racional e sistemático para responder a problemas quando a informação disponível é insuficiente ou desordenada. No estudo do Programa Alfabetiza MT, a pesquisa permitirá compreender e

analisar a formação continuada oferecida aos professores, não apenas gerando dados, mas também mapeando a produção existente sobre o tema para embasar teoricamente o estudo.

A abordagem qualitativa foi adotada para investigar as experiências e percepções dos professores sobre a formação continuada. Segundo Minayo (2009), a pesquisa qualitativa explora significados, motivos, aspirações e valores humanos como parte da realidade social.

A pesquisa bibliográfica foi essencial para levantar e analisar a literatura sobre o Programa Alfabetiza MT e a formação continuada. Gil (2002) aponta que a pesquisa bibliográfica permite uma cobertura ampla de fenômenos, proporcionando uma base teórica e situando o estudo no contexto da alfabetização. A pesquisa documental também foi utilizada para analisar documentos oficiais, relatórios e materiais didáticos relacionados ao programa, conforme Lakatos (2017), permitindo uma visão abrangente das políticas e práticas do programa.

Questionários foram enviados para professores de Curvelândia/MT para levantar o perfil e a percepção dos professores sobre a formação continuada. Lakatos (2017) descreve o questionário como uma ferramenta essencial para coleta de dados, permitindo a obtenção de respostas precisas e relevantes. Além disso, foram realizadas entrevistas estruturadas para aprofundar a compreensão das questões levantadas pelos questionários, permitindo um "mergulho em profundidade" nas experiências dos participantes, conforme Duarte (2004).

#### **4 resultados e discussões**

O Estado de Mato Grosso criou a Lei nº 11.485, de 28 de julho de 2021, que institui o Programa Alfabetiza MT, o Prêmio Educa MT e a Inclusão Digital. Esses programas visam melhorar os índices de alfabetização e garantir acesso às tecnologias digitais, em colaboração com os municípios (Mato Grosso, 2021).

O Decreto nº 1.065, de 10 de agosto de 2021, regulamenta a Lei nº 11.485, estabelecendo procedimentos e mecanismos de cooperação técnica e financeira entre o estado e os municípios, para garantir a implementação coordenada e sustentável das metas de alfabetização e inclusão digital (Mato Grosso, 2021). O Programa Alfabetiza MT é estruturado em oito componentes e 26 ações, com o objetivo de transformar o contexto educacional, especialmente na alfabetização, através do fortalecimento da gestão escolar, capacitação docente, avaliação do desempenho dos alunos e incentivos às escolas (Mato Grosso, 2021).

O Programa Alfabetiza MT, estabelecido pela Lei nº 11.485 e regulamentado pelo Decreto nº 1.065, visa elevar os padrões de alfabetização nas escolas públicas de Mato Grosso.

A parceria técnica entre o estado e 141 municípios envolve professores, coordenadores pedagógicos e gestores escolares, totalizando 271.966 pessoas diretamente envolvidas (Mato Grosso, 2021). A estrutura administrativa do programa inclui um Comitê Consultivo que auxilia na definição de diretrizes e monitoramento das ações, promovendo a colaboração e melhoria contínua. No entanto, é importante avaliar se essa estrutura verticalizada e centralizada atende efetivamente às necessidades locais e à formação continuada dos docentes, considerando críticas de políticas educacionais verticalizadas e meritocráticas.

O objetivo principal do Programa Alfabetiza MT é melhorar a qualidade do ensino e a prática docente, com foco na alfabetização até o 2º ano do Ensino Fundamental. O Programa oferece atividades formativas como cursos, seminários e palestras, abordando metodologias de ensino e práticas pedagógicas. É importante questionar se essas formações realmente cumprem os pressupostos da formação continuada e promovem troca e socialização efetiva entre os docentes

A formação continuada é necessária para o aprimoramento dos conhecimentos dos professores e a melhoria da qualidade do ensino. Tardif (2011, p. 41) afirma que “[...] os saberes relativos à formação profissional dos professores (ciências da educação e ideologias pedagógicas) dependem, por sua vez, da universidade e de seu corpo de formadores, bem como do Estado e de seu corpo de agentes de decisão e de execução”, destacando a responsabilidade compartilhada entre universidades e governantes na oferta de formação docente.

O Programa Alfabetiza MT visa proporcionar formação continuada para professores das escolas públicas estaduais de Mato Grosso, garantindo que estejam atualizados com as melhores práticas pedagógicas. A formação continuada é essencial para a reflexão dos educadores sobre suas práticas e a adoção de novas técnicas de ensino (Zeichner, 1993, p. 17). Contudo, como Tardif (2011, p. 292) observa, “[...] a profissionalização do ensino exige um vínculo muito mais estreito entre a formação contínua e a profissão, baseando-se nas necessidades e situações vividas pelos práticos”.

O programa oferece formação para professores da Educação Infantil e dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, utilizando uma estrutura em cascata onde formadores estaduais capacitam formadores regionais, que, por sua vez, capacitam formadores municipais, que trabalham diretamente com os professores.

Lawn (2001, p. 120) vê os professores como agentes para a implementação de novas políticas educacionais, mas a metáfora dos professores como "servos do Estado" pode limitar sua autonomia e criatividade. É necessário reconhecer os professores não apenas como

executores de políticas, mas como profissionais autônomos que podem influenciar e ajustar as políticas educacionais às realidades locais.

As professoras entrevistadas atuam na Escola Municipal Carlos Masson Netto, localizada em Curvelândia, Mato Grosso. A coleta de informações sobre o perfil dessas professoras foi realizada através de um formulário no Google Forms, enviado por e-mail em 10/08/2024, com devolutivas recebidas até 30/08/2024. O questionário abordou a identidade das professoras, formação acadêmica, experiência profissional e participação em programas de formação continuada, incluindo a aceitação para conceder uma entrevista para esta pesquisa.

Das oito professoras entrevistadas, todas são mulheres, refletindo a predominância feminina na Educação Infantil e na Alfabetização. Todas possuem Licenciatura em Pedagogia, e algumas realizaram especializações em áreas como Educação Infantil, Alfabetização e Letramento, e Psicopedagogia, demonstrando um compromisso com a formação continuada e a diversificação de metodologias pedagógicas. A experiência profissional das professoras varia, com uma média de 10 anos de atuação, e cerca de 6 anos de experiência específica em Alfabetização, o que contribui para um ambiente escolar enriquecido pela troca de conhecimentos entre profissionais mais e menos experientes.

Todas as professoras confirmaram participar ativamente das atividades de formação continuada oferecidas pelo Programa Alfabetiza MT, destacando a importância do programa para a melhoria das práticas de alfabetização. A disponibilidade para colaborar com a pesquisa e conceder entrevistas reforça o comprometimento das professoras com a investigação científica e o desenvolvimento das práticas pedagógicas.

## **5 Considerações Parciais**

A pesquisa, em desenvolvimento, analisou o perfil das professoras que participam do Programa Alfabetiza MT, focando na formação acadêmica, experiência profissional e participação em programas de formação continuada. Os dados gerados por meio de um questionário enviado às professoras da Escola Municipal Carlos Masson Netto, em Curvelândia, Mato Grosso destaca um grupo de professoras qualificadas e experientes, com formação diversificada e comprometidas com a formação continuada. A diversidade na formação acadêmica e na experiência profissional contribui para um ambiente de aprendizagem mais dinâmico. A participação ativa no Programa Alfabetiza MT reflete um compromisso com a qualidade da educação e o desenvolvimento integral dos alunos, evidenciando a importância

da formação continuada para a melhoria da prática educativa e o impacto direto na qualidade da alfabetização.

A conclusão desta pesquisa, com análise das entrevistas concedidas pelas professoras, permitirá uma compreensão mais aprofundada concernentes as necessidades de formação contínua das professoras e poderão contribuir para o aprimoramento das políticas educacionais que ofertam formação continuada aos professores, e, conseqüentemente, para a melhoria dos indicadores da alfabetização de Mato Grosso.

## Referências

DUARTE, Rosália. Entrevistas em pesquisas qualitativas. **Educar em Revista**, Curitiba, Editora UFPR, n. 24, p. 213-225, 2004.

GIL. Antônio Carlos. **Como elaborar Projeto de Pesquisa**. 4ª ed. São Paulo. Editora Atlas SA, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª ed. São Paulo, Atlas, 2017.

LAWN, Martin. Os professores e a fabricação de identidades. *Currículo sem Fronteiras*, v. 1, n. 2, p. 117-130, jul./dez. 2001. Disponível em: [www.curriculosemfronteiras.org](http://www.curriculosemfronteiras.org). Acesso em: 03 jul. 2024.

MATO GROSSO. **Decreto nº 1.065, de 10 de agosto de 2021**. Regulamenta a Lei nº 11.485, de 28 de julho de 2021, que institui o Programa Alfabetiza MT, o Prêmio Educa MT e a Inclusão Digital, e dá outras providências. Assembleia Legislativa do Estado do Mato Grosso, 2021. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/mt/decreto-n-1065-2021-mato-grosso-regulamenta-a-lei-n-11485-de-28-de-julho-de-2021-que-institui-o-programa-alfabetiza-mt-o-premio-educa-mt-e-a-inclusao-digital-em-regime-de-colaboracao-com-os-municipios-mato-grossenses-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 10 abr. 2024.

MATO GROSSO. **Lei nº 11.485, de 28 de julho de 2021**. Institui o Programa Alfabetiza MT. Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, Edição nº28.052, 29/07/2021, p. 2-3. Assembleia Legislativa do Estado do Mato Grosso, 2021. Disponível em: <https://www3.seduc.mt.gov.br/alfabetiza/institucionalizacao>. Acesso em: 15 abr. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Editora Vozes, p.9-29, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 12º ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.

ZEICHNER, Kenneth M. - **A formação reflexiva de professores: ideias e práticas**. Lisboa: Educa, 1993.